



09 de Setembro de 2005

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Julho 2005 (resultados preliminares)

#### CRESCIMENTO NAS DORMIDAS EM JULHO DE 2005

Em Julho, as dormidas na hotelaria aumentaram 7,3%, em comparação com igual período de 2004. Este acréscimo resulta do aumento de 3,4% das dormidas dos residentes e do aumento de 9,3% registado nas dormidas dos não residentes.

Os proveitos totais e de aposento apresentaram variações homólogas negativas, de -1,3% e -2,4%, respectivamente.

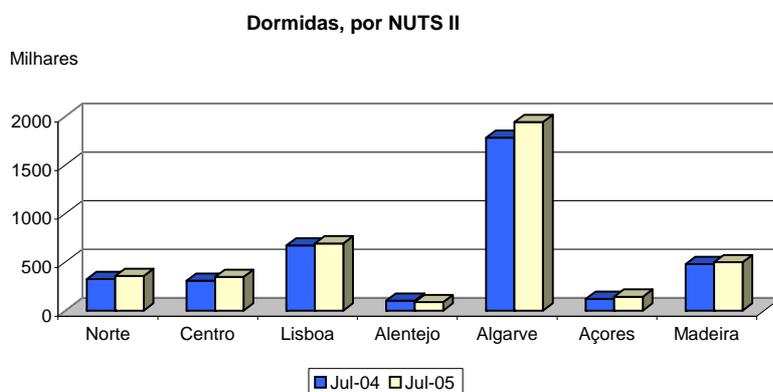
#### Dormidas

No período de Janeiro a Julho de 2005, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados totalizaram 19,8 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 3,6%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas o mês de Julho, observaram-se 4,1 milhões de dormidas na hotelaria, representando uma variação homóloga positiva de 7,3%.

Regionalmente, apenas o Alentejo apresentou um decréscimo relativamente a este indicador, de -15,0%. Todas as outras regiões evidenciaram evoluções positivas: de 18,6% na Região Autónoma dos Açores; 12,6% no Centro; 10,1% no Norte; 9,0% no Algarve; 4,0% na Região Autónoma da Madeira e 3,1% em Lisboa.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se aumentos significativos nas dormidas em pousadas (21,9%), nos hotéis (12,2%) e nos hotéis-apartamentos (9,3%). As pensões e os aldeamentos turísticos foram os únicos a apresentar quebras, de -2,2% e -1,6%, respectivamente.

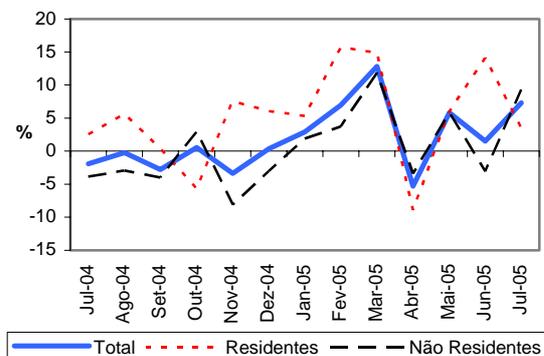


Registaram-se 1,3 milhões de dormidas dos residentes, traduzindo-se numa variação homóloga positiva de 3,4%.

Os não residentes contribuíram com 2,7 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 9,3%, relativamente ao mesmo mês de 2004.

No período em observação, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a Irlanda, que concentraram 69,9% das dormidas dos não residentes.

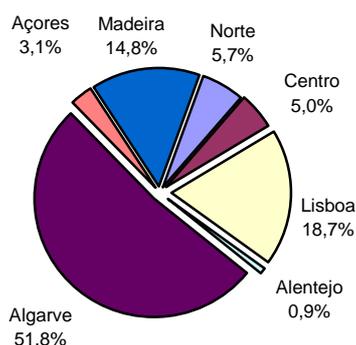
**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



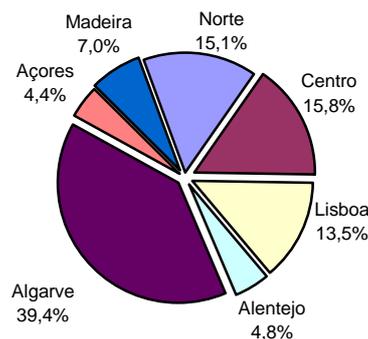
A evolução destes mercados foi predominantemente positiva, com aumentos, face ao mês homólogo, nas dormidas de residentes em Espanha (35,8%), nos Países Baixos (19,5%), na Alemanha (9,2%) e no Reino Unido (7,2%). Apenas a Irlanda apresentou uma redução, de 12,2%.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (51,8%), Lisboa (18,7%) e a Região Autónoma da Madeira (14,8%). Por seu turno, os residentes elegeram como principais destinos o Algarve (39,4%), o Centro (15,8%), o Norte (15,1%) e Lisboa (13,5%).

**Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)**



**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



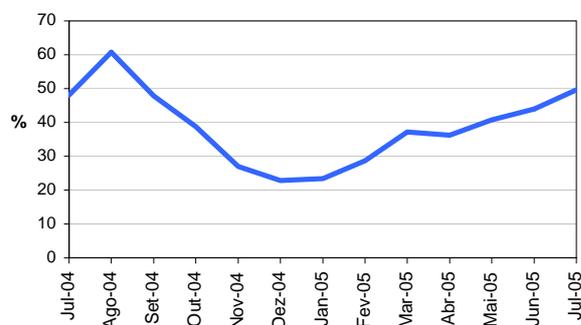


## Taxa de Ocupação e Estada Média

Em Julho de 2005, a taxa de ocupação-cama foi de 49,6%, mais 1,5 pontos percentuais do que no mesmo mês do ano anterior.

A estada média atingiu os valores mais elevados na Região Autónoma da Madeira (6,0 noites), no Algarve (5,7 noites) e na Região Autónoma dos Açores (3,6 noites).

Taxa de Ocupação-Cama

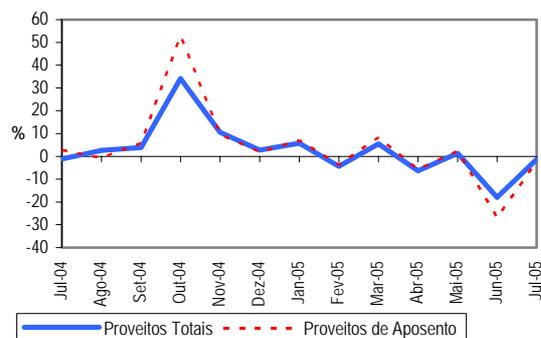


## Proveitos

No mês de Julho, os proveitos totais atingiram 171,6 milhões de euros e os de aposento 120,3 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas negativas, de -1,3% e -2,4%, respectivamente.

As regiões que apresentaram acréscimos relativamente a estes dois indicadores foram o Algarve (11,0% nos proveitos totais e 13,7% nos de aposento), a Região Autónoma dos Açores (10,2% para os proveitos totais e 11,9% nos de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (3,3% para os proveitos totais e 2,8% para os de aposento).

Proveitos Totais e de Aposento  
Taxa de variação homóloga mensal



As restantes regiões manifestaram tendência contrária, tendo-se verificado os decréscimos mais significativos no Centro (-27,8% nos proveitos totais e -30,8% nos de aposento) e no Alentejo (-15,5% nos proveitos totais e 22,8% nos de aposento).

Relativamente ao período de Janeiro a Julho de 2005, os proveitos totais atingiram os 857,6 milhões de euros e os de aposento 572,1 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de -4,0 e -6,2%, respectivamente.

### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.